O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 03/12/2022 - 06:00

Lula avisa que palavra final sobre a política econômica será dele

TRANSIÇÃO Ministérios

Em reuniões com aliados, Lula cita Haddad na Fazenda

estadaodigital#erika@clipclap.com.br

Nomes de Dino na Justiça e Mauro Vieira no Itamaraty também são tratados como fato consumado pelo presidente eleito

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse a interlocutores, em reuniões ao longo desta semana, que pretende nomear o ex-prefeito Fernando Haddad para comandar o Ministério da Fazenda e o embaixador Mauro Vieira para o Itamaraty, após ser diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no próximo dia 12. Lula afirmou, ainda, que o senador eleito Flávio Dino (PSB-MA) irá para o Ministério da Justiça e o ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) José Múcio Monteiro, para a Defesa.

A entrada de Múcio e Dino na equipe foi confirmada por ele em pelo menos dois jantares: um na terça-feira, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o presidente do TCU, Bruno Dantas; e outro anteontem, na casa da senadora Kátia Abreu (PP-TO).

Depois, em entrevista, Lula afirmou que ninguém precisa ficar "angustiado" ou "nervoso" com a montagem de sua equipe. "Eu tenho 80% do ministério na cabeça, mas eu não quero construir um ministério para mim. Quero construir para as forças políticas que me ajudaram a ganhar a eleição", disse, ontem, sem confirmar nomes.

COTA. A indicação de Dino já era dada como certa pelo próprio Lula ainda durante a campanha. "Flávio Dino que se prepare. Vai ser eleito senador, mas não será senador muito tempo, porque vai ter muita tarefa nesse país", disse o então candidato, em setembro. O ex-governador do Maranhão já tem cumprido agenda de ministro e participado de reuniões com a Polícia Militar, Polícia Federal e secretários estaduais de Segurança Pública, acompanhando Lula em encontros com ministros do STF.

Além dele, o PSB tenta emplacar a indicação de Márcio França para o Ministério das Cidades. O partido avalia que Dino, que era do PCdoB até o ano passado, é da "cota pessoal" de Lula, e não indicação do PSB.

O jantar organizado por Kátia Abreu também contou com a presença do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e de senadores do MDB, União Brasil e PSD. Os três partidos se movimentam para dar sustentação a Lula. Em troca, desejam ocupar ministérios.

Convidados disseram ao **Estadão** que o presidente eleito não definiu qual será o espaço que cada um dos partidos terá no novo governo porque ainda tenta conciliar pressões de diferentes partidos, além de disputas internas. Lula repetiu ali o discurso de que o País enfrenta uma grave crise social, aliada à desestruturação de políticas públicas. ●

LULA QUER TER 'INSERÇÃO' NA FAZENDA, PÁG. B1

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política e Economia & Negócios **Caderno:** a e B **Pagina:** 10 e 1

Copyright © Clipclap 2025.